

UEM/PPG/PGD	CURSO DE	FORMULÁRIO Nº 06
-------------	----------	------------------

QUADRO IV ESTRUTURA CURRICULAR

4.2 EMENTA E PROGRAMA:

4.2.1. NOME DA DISCIPLINA: **Introdução à Educação a Distância**

4.2.2. CARGA HORÁRIA: 30h/a

- PRESENCIAL: 3h/a
- A DISTÂNCIA : 27h/a

4.2.3. DEPARTAMENTO: DTP

4.2.4. MINISTRANTE: Simone de Souza. TITULAÇÃO: Doutorado

.TÍTULO OBTIDO: Doutora em Educação para a Ciência e Matemática / UEM

.EXPERIENCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL: Professora da área de Didática e metodologia do ensino – Departamento de Teoria e Prática da Educação.

. FORMA DE CONTRATAÇÃO:

4.2.5. METODOLOGIA E TECNOLOGIA:

Serão utilizadas tecnologias de comunicação e informação (TDIC) via internet por meio da Plataforma Moodle. O uso das ferramentas da modalidade EaD promoverão a interação entre cursistas, professores e tutores. Haverá aula síncrona e videoaulas gravadas e disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Haverá atividades de leituras e discussões nos fóruns, a partir dos textos e demais materiais disponibilizados para estudos

4.2.6. EMENTA

Fundamentos teóricos e práticos da educação a distância. Novas Tecnologias, Educação a Distância no Brasil e os Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

4.2.7 PROGRAMA:

- Educação a Distância: Fundamentos e Práticas
- Novas Tecnologias e Educação a Distância no Brasil
- Ambientes Virtuais de Aprendizagem
- O Ambiente Colaborativo de Aprendizagem Moodle

4.2.8. AVALIAÇÃO: Atividades nos fóruns de discussão e prova com questões objetivas e subjetivas

4.2.9. BIBLIOGRAFIA (MÍNIMO DE 03 REFERÊNCIAS)

CRUZ, J. R.; LIMA, D. da C. B. P. Trajetória da educação a distância no Brasil: políticas, programas e ações nos últimos 40 anos. *Jornal de Políticas Educacionais*. v. 13, n. 13. Abril de 2019.

PETERS, Otto. *Didática do ensino à distância*. São Leopoldo, RS: Unisinos, 2001.

QUEIROZ, Francisca Giovana de Souza Lima; JUCÁ, Sandro César Silveira; SILVA, Solonildo Almeida da. *Competências do estudante EAD: um guia prático*. 1. ed. Iguatu, CE: Quipá Editora, 2024.

ROCHA, Maria do Carmo Suzart; RANGEL, Marcia Tereza Rebouças; SOUZA, Lanara Guimarães de. *Introdução à educação a distância*. Salvador: UFBA, 2017. Disponível em:

https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174995/5/eBook_Introducao_a_EaD_UFBA.pdf

UEM/PPG/PGD	CURSO DE	FORMULÁRIO Nº 06
-------------	----------	------------------



QUADRO IV ESTRUTURA CURRICULAR

4.2 EMENTA E PROGRAMA:

4.2.1. NOME DA DISCIPLINA: **Inclusão e Atendimento Educacional Especializado**

4.2.2. CARGA HORÁRIA: 45h/a

- PRESENCIAL: 9h/a
- A DISTÂNCIA : 36h/a

4.2.3. DEPARTAMENTO: DTP

4.2.4. MINISTRANTE: Gizeli Aparecida Ribeiro de Alencar. TITULAÇÃO: Doutorado

TÍTULO OBTIDO: Doutora em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL: Professora da área de Didática e metodologia do ensino – Departamento de Teoria e Prática da Educação.

4.2.5. METODOLOGIA E TECNOLOGIA:

Serão utilizadas tecnologias de comunicação e informação (TDIC) via internet por meio da Plataforma Moodle. O uso das ferramentas da modalidade EaD promoverão a interação entre cursistas, professores e tutores. Haverá aula síncrona e videoaulas gravadas e disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Haverá atividades de leituras e discussões nos fóruns, a partir dos textos e demais materiais disponibilizados para estudos

4.2.6. EMENTA

Fundamentos teóricos e práticos do Atendimento Educacional Especializado em Salas de Recursos Multifuncionais

4.2.7 PROGRAMA:

- Contexto histórico do atendimento educacional às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- O Atendimento Educacional Especializado no Estado do Paraná.
- Princípios e procedimentos para a criação de salas de recursos multifuncionais.
- Sala de recursos multifuncionais e Plano de Atendimento Educacional Especializado.

4.2.8. AVALIAÇÃO: Atividades nos fóruns de discussão e prova com questões objetivas e subjetivas

4.2.9. BIBLIOGRAFIA (MÍNIMO DE 03 REFERÊNCIAS)

ALVES, Denise de Oliveira (Org.). **Sala de recursos multifuncionais**: espaços para atendimento educacional especializado. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006.

BATISTA, Cristina Abranches Mota; MANTOAN, Maria Teresa Egler. **Educação inclusiva** – atendimento educacional especializado para a deficiência mental. Brasília: MEC/SEESP, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial. **Decreto nº 6.571/2008**. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br> > Acesso em 31 jul 2013.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. **Inclusão** - Revista da Educação Especial, v. 4, nº 1, p. 11-17, jan./jun. 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/revinclusao5.pdf>.

CARVALHO, R. E. *Educação inclusiva com os pingos nos is*. Porto Alegre: Mediação, 2004.

MORI, N. N. R.; JACOBSEN, C. C. (Orgs.). *Atendimento educacional especializado no contexto da educação básica*. Maringá: EDUEM, 2012. (Disponível para a plataforma EAD).

PARANÁ. *Instrução n. 002 de 07 de fevereiro de 2012*. Estabelece critérios para a solicitação de Professor de Apoio à Comunicação Alternativa para atuar no Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos. Paraná: SUED/SEED, 2012a.

PARANÁ. *Instrução n. 003 de 07 de fevereiro de 2012*. Estabelece normas para atuação do profissional tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais–Libras/Língua Portuguesa - TILS nos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública Estadual. Paraná: SUED/SEED, 2012b.

PARANÁ. *Instrução n. 003 de 07 de maio de 2004*. Estabelece critérios para o funcionamento da classe especial de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental, na área da Deficiência Mental. Paraná: SUED/SEED, 2004.

PARANÁ. *Instrução n. 004 de 07 de fevereiro de 2012*. Assunto: critérios para solicitação de professor de apoio educacional especializado na área dos Transtornos Globais do Desenvolvimento na Educação Básica e Educação de Jovens e Adultos. PARANÁ: SUED/SEED, 2012c.

PARANÁ. *Instrução n. 010 de 01 de agosto de 2011*. Estabelece critérios para o funcionamento da Sala de Recursos Multifuncional Tipo I – para a Educação Básica na área das altas habilidades/superdotação. Paraná: SUED/SEED, 2011a.

PARANÁ. *Instrução n. 016 de 22 de novembro de 2011*. Estabelece critérios para o atendimento educacional especializado em Sala de Recursos Multifuncional Tipo I, na Educação Básica – Área da deficiência intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais do desenvolvimento e transtornos funcionais específicos. Paraná: SUED/SEED, 2011b.

PARANÁ. *Instrução n. 020 de 08 de novembro de 2010*. Assunto: orientações para organização e funcionamento do Atendimento Educacional Especializado na Área da Deficiência Visual. Paraná: SUED/SEED, 2010.

PARANÁ. *Resolução nº 3600 de 22 de Agosto de 2011*. Autoriza a alteração na denominação das Escolas de Educação Especial para Escolas de Educação Básica, na modalidade de Educação Especial. Paraná, 2011c.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da educação especial para a construção de currículos inclusivos. Curitiba: SEED, 2006. Disponível em:
<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_edespecial.pdf>.

SHIMAZAKI, E. M.; PACHECO, E. R. (Orgs.). *Deficiência e inclusão escolar*. Maringá: EDUEM, 2012. (Disponível para a plataforma EAD).

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. *Declaração Mundial sobre educação para todos*. 1990. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/seesp/ftp/declaracao.pdf>> Acesso em 31 jul 2013.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. *Declaração de Salamanca sobre princípios, política e prática em educação especial*. 1994. Disponível em:
<<http://www.mec.gov.br/seesp/pdf/declaracao.pdf>>.

VYGOTSKI, L. S. *Fundamentos de defectologia*. Trad. Julio Guillermo Blank. Madri: Visor, 1997. (Obras Escogidas. Tomo V).

UEM/PPG/PGD	CURSO DE	FORMULÁRIO Nº 06
-------------	----------	------------------

QUADRO IV ESTRUTURA CURRICULAR

4.2 EMENTA E PROGRAMA:

4.2.1. NOME DA DISCIPLINA: **Transtornos Funcionais Específicos**

4.2.2. CARGA HORÁRIA: 30h/a

- PRESENCIAL: 3h/a
- A DISTÂNCIA : 27h/a

4.2.3. DEPARTAMENTO: DTP

4.2.4. MINISTRANTE: Poliana Hreczynski Ribeiro. TITULAÇÃO: Doutorado

TÍTULO OBTIDO: Doutora em Educação PPE / UEM

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL: Professora da área de Psicologia da Educação – Departamento de Teoria e Prática da Educação.

FORMA DE CONTRATAÇÃO:

4.2.5. METODOLOGIA E TECNOLOGIA:

Serão utilizadas tecnologias de comunicação e informação (TDIC) via internet por meio da Plataforma Moodle. O uso das ferramentas da modalidade EaD promoverão a interação entre cursistas, professores e tutores. Haverá aula síncrona e videoaulas gravadas e disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Haverá atividades de leituras e discussões nos fóruns, a partir dos textos e demais materiais disponibilizados para estudos

4.2.6. EMENTA

Atendimento educacional especializado para alunos com Transtornos Funcionais Específicos

4.2.7 PROGRAMA:

- O atendimento a alunos com Transtornos Funcionais Específicos no Estado do Paraná
- Funções complexas do pensamento e Transtornos Funcionais Específicos
- Recursos metodológicos para o ensino de alunos com transtornos de linguagem, matemática e/ou problemas de atenção
- Práticas educacionais de atendimento ao alunos com transtornos de linguagem, matemática e/ou problemas de atenção
- Elaboração de plano de atendimento educacional especializado para alunos com transtornos de linguagem, matemática e/ou problemas de atenção

4.2.8. AVALIAÇÃO: Atividades nos fóruns de discussão e prova com questões objetivas e subjetivas

4.2.9. BIBLIOGRAFIA (MÍNIMO DE 03 REFERÊNCIAS)

ALLIENDE, F; CONDEMARÍN, M. A leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed. 2005.

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. DSM IV: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 4. ed. rev. Porto Alegre, 2002.

BENCZIK, E.B.P. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: um guia de orientação para profissionais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

BRASIL. Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025. Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 21 out. 2025

ELLIS, A. W. Leitura, escrita e dislexia: uma análise cognitiva. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FARRELL, M. Dislexia e outras dificuldades de aprendizagem específicas. Porto Alegre: Artmed, 2008.

IANHEZ, M. E.; NICO, M. A. Nem sempre é o que parece: como enfrentar a dislexia e os fracassos escolares. Rio de Janeiro: Campos, 2002.

JARDINI, R. S. R. Método das boquinhas: alfabetização e reabilitação dos distúrbios da leitura e escrita. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

KAJIHARA, O. T.; MORIKAWA, E. K. K. Avaliação neuropsicológica da dislexia adquirida. In: MARQUEZINE, M. C.; ALMEIDA, M. A.; TANAKA, E. D. (Org.). Avaliação em educação especial. Londrina: Eduel, 2003, v. 7, p. 54-62.

MANTOAN, M. T. E. (Org.). O desafio das diferenças nas escolas. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

MARCELLI, D.; COHEN, D. Infância e psicopatologia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MORAIS, A. M. P. Distúrbios da aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica. 12. ed. São Paulo: EDICON, 2006.

PARANÁ. Diretrizes Curriculares da educação especial para a construção de currículos inclusivos. Secretaria de Estado da Educação, Departamento de Educação Especial e Inclusão. Documento Preliminar. Curitiba, 2006.

PARANÁ. Instrução n. 014 de 21 de novembro de 2011. Estabelece critérios para o atendimento educacional especializado em Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I na Educação de Jovens e Adultos – Fase I, Fase II e Ensino Médio – área da deficiência intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais do desenvolvimento e transtornos funcionais específicos. Paraná: SUED/SEED, 2011a.

PARANÁ. Instrução n. 016 de 22 de novembro de 2011. Estabelece critérios para o atendimento educacional especializado em Sala de Recursos Multifuncional Tipo I, na Educação Básica – Área da deficiência intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais do desenvolvimento e transtornos funcionais específicos. Paraná: SUED/SEED, 2011b.

PARANÁ. Resolução nº 4459 de 20 de Outubro de 2011. ALTERA a partir do início do ano de 2012, a denominação dos serviços de apoio pedagógicos especializados na modalidade da Educação Especial, autorizados a funcionar nas instituições pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Diário Oficial nº 8583 de 4 nov. 2011. Paraná, 2011c.

ROTTA, N. T.; OHLWELER, L.; RIESGO, R. dos S. Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2006, p. 195-206.

TORRES-GONZÁLEZ, J. A. Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre: Artmed, 2002.

VALLE, L. E. L. R. et al. Aprendizagem na atualidade: neuropsicologia e desenvolvimento na inclusão. Ribeirão Preto: Editora Novo Conceito Saúde, 2010.

ZORZI, J. L. Aprendizagem e distúrbios da linguagem escrita. Porto Alegre: Artmed, 2003.

UEM/PPG/PGD	CURSO DE	FORMULÁRIO Nº 06
-------------	----------	------------------

QUADRO IV ESTRUTURA CURRICULAR

4.2 EMENTA E PROGRAMA:

4.2.1. NOME DA DISCIPLINA: **Deficiência Intelectual**

4.2.2. CARGA HORÁRIA: 30h/a

- PRESENCIAL: 3h/a
- A DISTÂNCIA: 27h/a

4.2.3. DEPARTAMENTO: DTP

4.2.4. MINISTRANTE: Celma Regina Borghi Rodriguero. TITULAÇÃO: Doutorado

TÍTULO OBTIDO: Doutora em Educação PPE / UEM

EXPERIENCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL: Professora da área de Psicologia da Educação – Departamento de Teoria e Prática da Educação.

FORMA DE CONTRATAÇÃO:

4.2.5. METODOLOGIA E TECNOLOGIA:

Serão utilizadas tecnologias de comunicação e informação (TDIC) via internet por meio da Plataforma Moodle. O uso das ferramentas da modalidade EaD promoverão a interação entre cursistas, professores e tutores. Haverá aula síncrona e videoaulas gravadas e disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Haverá atividades de leituras e discussões nos fóruns, a partir dos textos e demais materiais disponibilizados para estudos

4.2.6. EMENTA

Atendimento Educacional Especializado para a pessoa com deficiência intelectual

4.2.7 PROGRAMA:

Aprendizagem e desenvolvimento das funções complexas do pensamento

Conceituação de deficiência Intelectual e suas síndromes

Atendimento Educacional Especializado e deficiência Intelectual

Elaboração de Plano de Atendimento Educacional Especializado para alunos com deficiência mental

4.2.8. AVALIAÇÃO: Atividades nos fóruns de discussão e prova com questões objetivas e subjetivas

4.2.9. BIBLIOGRAFIA (MÍNIMO DE 03 REFERÊNCIAS)

ALMEIDA, M. A. Apresentação e análise das definições de deficiência mental propostas pela AAMR - Associação Americana de Retardo Mental de 1908 e 2002. *Revista de educação*, PUC-Campinas, Campinas, n. 6, p. 33-48, 2004.

GOES, M.C. R. de. Relações entre desenvolvimento humano, deficiência e Educação: contribuições da abordagem histórico social.. In: OLIVEIRA, M.K de; SOUZA, D.T.R.; REGO, T.C. (orgs.). *Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea*. São Paulo: Moderna, 2002. p.95-114.

LURIA, A. R. *Pensamento e linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

MORI, N. N. R.; JACOBSEN, C. C. (Orgs.). *Atendimento educacional especializado no contexto da educação básica*. Maringá: EDUEM, 2012.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, *Declaração de Montreal sobre a deficiência intelectual*, de 06 de outubro de 2004. Montreal, Canadá. Tradução de Dr. Jorge Márcio Pereira de Andrade. Disponível em: <http://www.defnet.org.br/>. Acesso em: 20 maio 2010.

PADILHA, A.M. L. *Práticas pedagógicas na Educação Especial – A capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental*. Campinas: Autores Associados, 2001.

REILY, L. *Escola inclusiva: linguagem e mediação*. São Paulo, Papirus, 2004.

SHIMAZAKI, E. M.; PACHECO, E. R. (Orgs.). *Deficiência e inclusão escolar*. Maringá: EDUEM, 2012.

VYGOTSKY, L.S. *Fundamentos da Defectologia*. Madrid: Visor Dis., 1997. (Tomo V).

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

UEM/PPG/PGD	CURSO DE	FORMULÁRIO Nº 06
-------------	----------	------------------

QUADRO IV ESTRUTURA CURRICULAR

4.2 EMENTA E PROGRAMA:

4.2.1. NOME DA DISCIPLINA: **Deficiência Física**

4.2.2. CARGA HORÁRIA: 30h/a

- PRESENCIAL: 3h/a
- A DISTÂNCIA : 27h/a

4.2.3. DEPARTAMENTO: DTP

4.2.4. MINISTRANTE: Paula Roberta Miranda. TITULAÇÃO: Doutorado

.TÍTULO OBTIDO: Doutora em Educação PPE / UEM

.EXPERIENCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL: Professora da área de Políticas e Gestão da Educação – Departamento de Teoria e Prática da Educação.

. FORMA DE CONTRATAÇÃO:

4.2.5. METODOLOGIA E TECNOLOGIA:

Serão utilizadas tecnologias de comunicação e informação (TDIC) via internet por meio da Plataforma Moodle. O uso das ferramentas da modalidade EaD promoverão a interação entre cursistas, professores e tutores. Haverá aula síncrona e videoaulas gravadas e disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Haverá atividades de leituras e discussões nos fóruns, a partir dos textos e demais materiais disponibilizados para estudos

4.2.6. EMENTA

Atendimento Educacional Especializado para a pessoa com deficiência física

4.2.7 PROGRAMA:

- Características específicas relacionadas à deficiência física.
- Recursos metodológicos e tecnológicos para o desenvolvimento de habilidades no aluno com deficiência física.
- O uso de tecnologia assistiva no ambiente escolar: avaliação, modalidade e implementação.
- Problemas funcionais e adaptação de materiais pedagógicos.

4.2.8. AVALIAÇÃO: Atividades nos fóruns de discussão e prova com questões objetivas e subjetivas

4.2.9. BIBLIOGRAFIA (MÍNIMO DE 03 REFERÊNCIAS)

BERSCH, R. Tecnologia assistiva. In: SCHIRMER, C. R.; BROWNING, N.; BERSCH, R.; MACHADO, R. *Atendimento educacional especializado: deficiência física*. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. p. 31-40.

FARRELL, Michael. *Deficiências sensoriais e incapacidades físicas*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

JOHNSON, Roxanna. *Guia dos símbolos de Comunicação Pictórica*. Porto Alegre: Clik, 1998.

MANZINI, Eduardo José. ; DELIBERATO, Debora. *Portal de ajudas técnicas: equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física - recursos pedagógicos adaptados II*. 1. ed. Brasília: ABPEE/MEC/SEESP, 2007.

DIAMENT, A. Encefalopatia crônica na infância (paralisia cerebral). In: DIAMENT, A.; CYPEL, A. *Neurologia infantil*. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 1996. p. 781-98.

LIMA, K. B. B.; CHAMLIAN, T. R.; MASIERO, D. Dor fantasma em amputados de membro inferior como fator preditivo de aquisição de marcha com prótese. *Acta Fisiátrica*, 2006. 13(3), 157-162.

LIMA, S. M. T.; SILVA, M. A. M.; JACOBSEN, C. C. Características, alterações morfofuncionais da deficiência física: limitações e possibilidades. In: SHIMAZAKI, E. M.; PACHECO, E. R. (Org.). *Deficiência e inclusão escolar*. Maringá, Eduem, 2012. p. 147-160.

MORI, N. N. R.; JACOBSEN, C. C. (Orgs.). *Atendimento educacional especializado no contexto da educação básica*. Maringá: EDUEM, 2012.

ROTTA, N. T. Encefalopatia crônica da infância ou paralisia cerebral. In: PORTO C. C. *Semiologia médica*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001. p. 1276-1278.

ROTTA, N. T. Paralisia Cerebral: novas perspectivas terapêuticas. *Jornal de Pediatria*. Sociedade Brasileira de Pediatria. v. 78, Suplemento 1, 2002. p. 1.

SCHIRMER, Carolina R. ; BROWNING, Nádia; BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel; MACHADO, Rosângela. *Atendimento educacional especializado em deficiência física*. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

SILVA, M. A. M.; JACOBSEN, C. C.; LIMA, S. M. T. Recursos metodológicos e tecnologia assistiva: o atendimento ao aluno com deficiência física. In: SHIMAZAKI, E. M.; PACHECO, E. R. (Org.). *Deficiência e inclusão escolar*. Maringá, Eduem, 2012. p. 129-146.

UEM/PPG/PGD	CURSO DE	FORMULÁRIO Nº 06
-------------	----------	------------------

QUADRO IV ESTRUTURA CURRICULAR

4.2 EMENTA E PROGRAMA:

4.2.1. NOME DA DISCIPLINA: **Deficiência Sensorial: visual, surdez, surdo cegueira**

4.2.2. CARGA HORÁRIA: 45h/a

- PRESENCIAL: 9h/a
- A DISTÂNCIA : 36h/a

4.2.3. DEPARTAMENTO: DTP

4.2.4. MINISTRANTE: Elza Midori Shimazaki. TITULAÇÃO: Doutorado

TÍTULO OBTIDO: Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo USP/SP

EXPERIENCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL: Professora aposentada da área de Psicologia da Educação – Departamento de Teoria e Prática da Educação.

FORMA DE CONTRATAÇÃO:

4.2.5. METODOLOGIA E TECNOLOGIA:

Serão utilizadas tecnologias de comunicação e informação (TDIC) via internet por meio da Plataforma Moodle. O uso das ferramentas da modalidade EaD promoverão a interação entre cursistas, professores e tutores. Haverá aula síncrona e videoaulas gravadas e disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Haverá atividades de leituras e discussões nos fóruns, a partir dos textos e demais materiais disponibilizados para estudos

4.2.6. EMENTA

Fundamentos teóricos e práticos da educação a distância. Novas Tecnologias, Educação a Distância no Brasil e os Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

4.2.7 PROGRAMA:

- Funções complexas do pensamento e deficiência sensorial
- Recursos metodológicos e tecnológicos para o desenvolvimento de habilidades no aluno com deficiência sensorial
- O uso de tecnologia assistiva no ambiente escolar: avaliação, modalidade e implementação
- Problemas funcionais e adaptação de materiais pedagógicos
- Elaboração de plano de atendimento educacional especializado para alunos com deficiência sensorial

4.2.8. AVALIAÇÃO: Atividades nos fóruns de discussão e prova com questões objetivas e subjetivas

4.2.9. BIBLIOGRAFIA (MÍNIMO DE 03 REFERÊNCIAS)

BORGES, F. A.; NOGUEIRA, C. M. I. Quatro aspectos necessários para se pensar o ensino de Matemática para surdos. *EM TEIA: Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana*, v. 4, p. 1-19, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial. *Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental: Deficiência Visual*, v. 1, 2 e 3. Brasília, DF, 2001a.

BRASIL. Decreto nº 5.626 que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a *Língua Brasileira de Sinais - Libras*, e o Art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. *Ensino de Língua Portuguesa para Surdos - caminhos para a prática pedagógica*. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2004.

CADER-NASCIMENTO, Fatima A. A. A. ; COSTA, Maria da P. R. da . A prática educacional com crianças surdocegas. *Temas em Psicologia* (Ribeirão Preto), São Paulo, v. 11, p. 134-146, 2003

DAMÁZIO, M. F. M. *Atendimento educacional especializado para pessoas com surdez*. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

FARRELL, Michael. *Deficiências sensoriais e incapacidades físicas*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FERNANDES, S. F. *Crêterios diferenciados de avaliação na Língua Portuguesa para estudantes surdos*. 2. ed. Curitiba: SEED/SUED/DEE. 2005.

GALUCH, M. T. Bellanda; MORI, N. N. R. (Org.). *Aprendizagem e desenvolvimento: intervenção pedagógica para pessoas com deficiência sensorial auditiva*. Maringá: EDUEM, 2008.

GOLDFELD, M. *A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista*. São Paulo: Plexus, 1997.

LACERDA, C. B. F. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. *Caderno da Cedes*, Campinas, v.26, n.69, p. 163-184, maio/ago. 2006.

LURIA, A. R. O papel da linguagem na formação de conexões temporais e a regulação do comportamento em crianças normais e oligofrênicas. In: LURIA, A. R. et al. *Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento*. Tradução Rubens Eduardo Frias. São Paulo, Centauro Editora, 2003.

MAIA, S. R. *A educação do surdocego: diretrizes básicas para as pessoas não especializadas*. 2004. 93 f. Dissertação (Mestrado em Distúrbio do Desenvolvimento)—Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2004.

MORI, N. N. R.; JACOBSEN, C. C. (Orgs.). *Atendimento educacional especializado no contexto da educação básica*. Maringá: EDUEM, 2012.

SHIMAZAKI, E. M.; PACHECO, E. R. (Orgs.). *Deficiência e inclusão escolar*. Maringá: EDUEM, 2012.

SIAULYS, M. O. de C. *A inclusão do aluno com baixa visão no ensino regular*. Laramara: São Paulo, 2009.

UEM/PPG/PGD	CURSO DE	FORMULÁRIO Nº 06
-------------	----------	------------------

QUADRO IV ESTRUTURA CURRICULAR

4.2 EMENTA E PROGRAMA:

4.2.1. NOME DA DISCIPLINA: **Transtornos Globais do Desenvolvimento**

4.2.2. CARGA HORÁRIA: 30h/a

- PRESENCIAL: 3h/a
- A DISTÂNCIA : 27h/a

4.2.3. DEPARTAMENTO: DTP

4.2.4. MINISTRANTE: Ionah Beatriz Beraldo Mateus. TITULAÇÃO: Doutorado

TÍTULO OBTIDO: Doutora em Educação UNICENTRO/PR

EXPERIENCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL: Professora da área de Psicologia da Educação – Departamento de Teoria e Prática da Educação.

FORMA DE CONTRATAÇÃO:

4.2.5. METODOLOGIA E TECNOLOGIA:

Serão utilizadas tecnologias de comunicação e informação (TDIC) via internet por meio da Plataforma Moodle. O uso das ferramentas da modalidade EaD promoverão a interação entre cursistas, professores e tutores. Haverá aula síncrona e videoaulas gravadas e disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Haverá atividades de leituras e discussões nos fóruns, a partir dos textos e demais materiais disponibilizados para estudos

4.2.6. EMENTA

Atendimento Educacional Especializado para alunos com transtornos globais do desenvolvimento

4.2.7 PROGRAMA:

- Funções complexas do pensamento e transtornos globais do desenvolvimento
- Recursos metodológicos para o ensino de alunos com transtornos globais do desenvolvimento
- Problemas funcionais e adaptação de materiais pedagógicos
- Laboração de plano de atendimento educacional especializado para alunos com transtornos globais do desenvolvimento

4.2.8. AVALIAÇÃO: Atividades nos fóruns de discussão e prova com questões objetivas e subjetivas

4.2.9. BIBLIOGRAFIA (MÍNIMO DE 03 REFERÊNCIAS)

ALBUQUERQUE, E. M.; ZARDO, E. E.; SANTOS, S. A. Transtornos globais do desenvolvimento / TGD. In: MATISKEI, A. C. R. R.; SCHENATO, B. D. M.; MENEZES, N. F.; TEIXEIRA, W. M. (Org.). *Educação especial e inclusão educacional: oito anos de gestão, 2003/2010*. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação/Departamento de Educação Especial e Inclusão Educacional, 2010, p. 85-96.

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. *DSM IV*: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

BERTAZZO, J. de B.; MOSCHINI, R. Acompanhamento terapêutico escolar: o atendimento a alunos com transtornos globais do desenvolvimento nas classes inclusivas. In: Anped Sul, IX, 2012, Caxias do Sul. *Anais*. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2012, p. 1-11.

BOSA, Cleonice Alves. Autismo: intervenções psicoeducacionais. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, nº 28(Supl I): 47-53, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada. Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Diretoria de Políticas Públicas de Educação Especial. *Nota Técnica n. 24/2013/MEC/SECADI/DPEE*. Orientações aos sistemas de ensino para a implementação da lei 12.764/2012. Brasília: MEC/SECADI/DPPEE, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo*. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

FARRELL, Michael. *Dificuldades de comunicação e autismo: guia do professor*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GOMES, C. G. S.; MENDES, E. G. Escolarização inclusiva de alunos com autismo na rede municipal de ensino de Belo Horizonte. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v. 16, n. 3, p. 375-396, set-dez, 2010.

LAZZERI, C.; NAUJORKS, M. I. Educação inclusiva para alunos com autismo e psicose: das políticas educacionais ao sistema de ensino. In: Seminário de Pesquisa do PPE, X, 2011, Maringá. **Anais**. Maringá: UEM, 2011, p. 1-17.

MARCONDES, A. Articulação da saúde com a educação nos desafios da inclusão. In: MACHADO, A. M. et al. (Org.). *Psicologia e direitos humanos na escola*. 2ª. Edição. São Paulo: Casa do Psicólogo: Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2008, 71-82.

MORI, N. N. R. ; CANDIDO, G. A. . Autismo e atendimento educacional: o método Teacch. In:

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento da Educação Especial. *Instrução nº 016/2011* - Estabelece critérios para o funcionamento da *Sala de Recursos Multifuncional tipo I, na educação básica*, área de deficiência intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais do desenvolvimento e transtornos funcionais específicos. Curitiba: SUED/SEED, 2011.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento da Educação Especial. *Instrução nº 004/2012* - Estabelece critérios para solicitação de *professor de Apoio Educacional Especializado* na área dos Transtornos Globais do Desenvolvimento na Educação Básica e Educação de Jovens e Adultos. Curitiba: SUED/SEED, 2011.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Departamento de Educação Especial e Inclusão Educacional. *Educação especial e inclusão educacional: oito anos de gestão*, 2003/2010. Curitiba: SEED/DEEIN, 2010.

SCHWARTMAN, J. S.; ARAÚJO, C. A. (Orgs.). *Transtornos do Espectro do Autismo*. São Paulo: Memnon, 2011.

VASQUES, C. K. *Um coelho branco sobre a neve: um estudo sobre a escolarização de sujeitos com psicose infantil*. 2003. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

VYGOTSKI, L. S. *Fundamentos de defectologia*. Madri: Visor, 1997. (Obras Escogidas. Tomo V).

UEM/PPG/PGD	CURSO DE	FORMULÁRIO Nº 06
-------------	----------	------------------

QUADRO IV
ESTRUTURA CURRICULAR

4.2 EMENTA E PROGRAMA:

4.2.1. NOME DA DISCIPLINA: **Altas Habilidades/Superdotação**

4.2.2. CARGA HORÁRIA: 30h/a

- PRESENCIAL: 3h/a
- A DISTÂNCIA : 27h/a

4.2.3. DEPARTAMENTO: DTP

4.2.4. MINISTRANTE: Lucia Cristina Dalago Barreto. TITULAÇÃO: Doutorado

TÍTULO OBTIDO: Doutora em Educação PPE / UEM

EXPERIENCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL: Professora da área de Didática e metodologia do ensino – Departamento de Teoria e Prática da Educação.

FORMA DE CONTRATAÇÃO:

4.2.5. METODOLOGIA E TECNOLOGIA:

Serão utilizadas tecnologias de comunicação e informação (TDIC) via internet por meio da Plataforma Moodle. O uso das ferramentas da modalidade EaD promoverão a interação entre cursistas, professores e tutores. Haverá aula síncrona e videoaulas gravadas e disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Haverá atividades de leituras e discussões nos fóruns, a partir dos textos e demais materiais disponibilizados para estudos

4.2.6. EMENTA

Atendimento educacional especializado para alunos com Altas Habilidades/Superdotação

4.2.7 PROGRAMA:

- Funções complexas do pensamento e altas Habilidades/superdotação
- Recursos metodológicos para o ensino de alunos com Altas habilidades/Superdotação
- Práticas educacionais de atendimento ao alunos com Altas Habilidades/Superdotação
- Estratégias de promoção da criatividade e Modelo de enriquecimento escolar
- Elaboração de plano de atendimento educacional especializado para alunos com Altas Habilidades/Superdotação

4.2.8. AVALIAÇÃO: Atividades nos fóruns de discussão e prova com questões objetivas e subjetivas

4.2.9. BIBLIOGRAFIA (MÍNIMO DE 03 REFERÊNCIAS)

ALENCAR, E. M. L. S. de.; FLEITH, D. S. **Superdotados**: determinantes, educação e ajustamento. São Paulo: EPU, 2001.

BRANDÃO, Silvia. H. A. ; MORI, Nerli Nonato Ribeiro. Alunos com altas habilidades/superdotação: o atendimento em salas de recursos no estado do Paraná. In: **30ª Reunião Anual da Anped**, 2007, Caxambu. Anais da 30a. Reunião Anual da Anped. Caxambu : Anped, 2007. v. 1. p. 1-17.

BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, pelo o Parecer nº. 17 de 2001 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica - CNE/CEB. BRASIL, 2001b.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: 1996.

BRASIL. Resolução nº. 02 de 2001 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica – CNE/CEB que institui as Diretrizes Nacionais da Educação Especial para a Educação Básica. 2001c.

CUPERTINO, C. M. B. (Org.). *Um olhar para as altas habilidades*: construindo caminhos. São Paulo: Secretaria de Educação, 2008.

DELOU, C. M. C. ; BUENO, J. G. S. . O que Vigotski pensava sobre genialidade. *Revista de educação PUC-Campinas*, Campinas, v. 11, p. 97-99, 2001.

FLEITH, Denise de Souza (Org.). *A construção de práticas educacionais para alunos com Altas Habilidades/Superdotação* – Orientações a professores. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Especial, 2007.

FREITAS, S. N. (Org.). *Educação e altas habilidades/superdotação: a ousadia de rever conceitos e práticas*. Santa Maria: UFSM, 2006.

GUENTHER, Z. C. *Capacidade e talento: um programa para a escola*. São Paulo: EPU, 2006.

MORI, N. N. R.; BRANDÃO, S. H. A. O atendimento em Sala de Recursos para alunos com Altas habilidades/Superdotação: o caso do Paraná. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v. 15. N. 3, p. 485-498, set-dez, 2009.

RENZULLI, J. O que é esta coisa chamada superdotação, e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos. *Educação*, janeiro-abril, ano/vol. XXVII, número 052, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Brasil: 2004, p. 75-131.

RENZULLI, J. S. **The three-ring conception of giftedness: A developmental model for creative productivity**. The Triad Reader. Connecticut: Creative Learning Press, 1986.

VIGOTSKI, L. S. *Imaginação e criação na infância*. São Paulo: Ática, 2009.

VIRGOLIM, A. M. R. *Altas Habilidades/Superdotação: encorajando potenciais*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Especial, 2007.

VYGOTSKI, *A formação social da mente*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

UEM/PPG/PGD	CURSO DE	FORMULÁRIO Nº 06
-------------	----------	------------------

QUADRO IV ESTRUTURA CURRICULAR

4.2 EMENTA E PROGRAMA:

4.2.1. NOME DA DISCIPLINA: **Organização, princípios e práticas do Serviço de Atendimento Educacional Especializado**

4.2.2. CARGA HORÁRIA: 45h/a

- PRESENCIAL: 9h/a
- A DISTÂNCIA : 36h/a

4.2.3. DEPARTAMENTO: DTP

4.2.4. MINISTRANTE: Maria Simone Jacomini Novak. TITULAÇÃO: Doutorado

TÍTULO OBTIDO: Doutora em Educação PPE / UEM

EXPERIENCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL: Professora da área de Políticas e Gestão da Educação – Departamento de Teoria e Prática da Educação.

FORMA DE CONTRATAÇÃO:

4.2.5. METODOLOGIA E TECNOLOGIA:

Serão utilizadas tecnologias de comunicação e informação (TDIC) via internet por meio da Plataforma Moodle. O uso das ferramentas da modalidade EaD promoverão a interação

entre cursistas, professores e tutores. Haverá aula síncrona e videoaulas gravadas e disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Haverá atividades de leituras e discussões nos fóruns, a partir dos textos e demais materiais disponibilizados para estudos

4.2.6. EMENTA

Organização, planejamento e avaliação do serviço de Atendimento Educacional Especializado.

4.2.7 PROGRAMA:

- Perspectiva Legal do Serviço de Atendimento Educacional Especializado
- Estrutura, funcionamento e organização do Serviço de Atendimento Educacional Especializado (SAEE)
- Flexibilização curricular
- Adaptações curriculares
- Plano Educacional Individualizado (PEI)
- Terminalidade Específica
- Avanço série\ano\conteúdos.

4.2.8. AVALIAÇÃO: Atividades nos fóruns de discussão e prova com questões objetivas e subjetivas

4.2.9. BIBLIOGRAFIA (MÍNIMO DE 03 REFERÊNCIAS)

BARBOSA, Vânia Benvenuti; CARVALHO, Marcos Pavani. *Conhecimentos necessários para elaborar o Plano Educacional Individualizado – PEI*. 2019. Produto educacional. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/570204>

BRASIL, Ministério da Educação. Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Secretaria da Educação Especial – MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. *Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025*. Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 21 out. 2025

_____, Ministério da Educação. Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na educação básica. Secretaria da Educação Especial – MEC/SEESP, 2009.

_____, Decreto nº 7.611. Dispõe sobre a educação especial e sobre o atendimento educacional especializado, 2011.

MENDES, E. G. Desafios atuais na formação do professor de educação especial. Revista Integração. Brasília:MEC/SEESP,2002.

MENDES, E. G.; CIA, F.; TANNÚS-VALADÃO, G. (Org.). Organização e funcionamento do Atendimento Educacional Especializado. São Carlos: Marqueline & Manzini: ABPEE, 2015.

UEM/PPG/PGD	CURSO DE	FORMULÁRIO Nº 06
-------------	----------	------------------

QUADRO IV ESTRUTURA CURRICULAR

4.2 EMENTA E PROGRAMA:

4.2.1. NOME DA DISCIPLINA: **Metodologia da Pesquisa**

4.2.2. CARGA HORÁRIA: 45h/a

- PRESENCIAL: 9h/a
- A DISTÂNCIA : 36h/a

4.2.3. DEPARTAMENTO: DTP

4.2.4. MINISTRANTE: Maria Terezinha Bellanda galuch. TITULAÇÃO: Doutorado
TÍTULO OBTIDO: Doutora em Educação – Pontifícia Universidade de São Paulo PUC/SP
EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL: Professora da área de Prática de Ensino –
Departamento de Teoria e Prática da Educação.
FORMA DE CONTRATAÇÃO:

4.2.5. METODOLOGIA E TECNOLOGIA:

Serão utilizadas tecnologias de comunicação e informação (TDIC) via internet por meio da Plataforma Moodle. O uso das ferramentas da modalidade EaD promoverão a interação entre cursistas, professores e tutores. Haverá aula síncrona e videoaulas gravadas e disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Haverá atividades de leituras e discussões nos fóruns, a partir dos textos e demais materiais disponibilizados para estudos

4.2.6. EMENTA

Métodos e técnicas de investigação em educação.

4.2.7 PROGRAMA:

- Organização para o trabalho de Pesquisa
- Ética na pesquisa
- Pressupostos históricos e filosóficos das ciências humanas
- Classificação dos tipos de pesquisa
- Delineamento da pesquisa e elaboração de projeto de pesquisa

4.2.8. AVALIAÇÃO: Atividades nos fóruns de discussão e prova com questões objetivas e subjetivas

4.2.9. BIBLIOGRAFIA (MÍNIMO DE 03 REFERÊNCIAS)

APPOLINÁRIO, F. *Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa*. São Paulo: CengageLearning, 2009.

CARDOSO, T.; ALARCÃO, I.; CELORICO, J. A. *Revisão da literatura e sistematização do conhecimento*. Porto: Porto Editora, 2010.

CASTRO, C. de M. *A prática da pesquisa*. 2ª. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Felipe Rodrigues; BARBOSA, Sandra Regina; FERNANDES, Edicléa Mascarenhas. *Pesquisa bibliográfica sobre atitudes sociais para inclusão de pessoas com deficiência: estudo introdutório*. In: GUILHERME, Willian Douglas (ORG.). *A Educação Inclusiva e Contexto Social: Questões Contemporâneas*. Atena Editora, 2018. Disponível em:

<https://atenaeditora.com.br/catalogo/post/pesquisa-bibliografica-sobre-atitudes-sociais-para-inclusao-de-pessoas-com-deficiencia-estudo-introdutorio>

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1995.